

Maia sugere estabilização

O prefeito eleito do Rio de Janeiro, César Maia, disse segunda-feira que está preocupado com o futuro da economia brasileira e falou sobre as possibilidades de estabilização, após ser recebido pelo ministro da Fazenda, Gustavo Krause. Para Maia, existem duas saídas para a estabilização: um choque econômico, medida que não tem mais como ser aplicada no Brasil, ou a utilização de preços estáveis como referência, proposta defendida pelo ex-ministro Mário Henrique Simonsen.

O prefeito eleito disse que um desses preços estáveis poderia ser o do dólar. Contratos passariam a ser indexados à variação dessa moeda. Além disso, as pessoas e empresas poderiam, segundo Maia, manter depósitos em moedas estrangeiras no Brasil.

Para o deputado do PMDB, sua proposta não pode ser considerada dolarização da economia, como a aplicada pela Argentina. Segundo ele, o Congresso deveria aprovar projeto de lei que permitisse a emissão de títulos pelas empresas estatais.